Código Coleção:	0630L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

Bloco I

Descrição geral da Obra

Trata-se de um livro em que a ilustração é essencial para trilhar um caminho de interação e aventura. A Girafa é uma narrativa, com poucos detalhes e personagens, sem uma moral explícita. A narração é linear, sem rupturas de tempo na apresentação dos acontecimentos, no seu desfecho o problema inicial é resolvido com uma pequena surpresa. O enredo gira em torno da girafa que faz um percurso em busca do seu amigo grilo e descobre os diversos lares de animais, em lugares que ela não imaginava, fazendo com que se possa explorar, com crianças de idade pré-escolar, questões relativas ao mundo natural, à aventura e movimento. Verificamos na narrativa uma boa delimitação de tempo e espaço. Utiliza-se do discurso direto, por meio de um movimento repetitivo de diálogos marcados por frases interrogativas. Além disso, o uso de cores variadas, numa relação estreita entre imagem e texto escrito desperta, desde início, a atenção do leitor. As ilustrações com formas geométricas enfatizam as características dos animais como tamanho e comprimento e são adequadas às crianças pré-leitoras. O vocabulário é adequado à faixa etária e o uso de fontes diferentes para separar narrativa de diálogos e o contraste entre o design dos animais (simples, feito somente com o contorno, sem preenchimento e de forma a usar poucos traços) e o do cenário (multicolorido, dando a impressão de movimento), como pode ser visto em quaisquer das páginas duplas da obra, são atrativos e lúdicos.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A obra em questão é destinada a um público em idade pré-escolar. Por isso, em resposta ao item 1.2.1., a linguagem nele utilizada é direta e referencial, não se utilizando de artifícios semânticos complexos como figuras de linguagem literárias. No excerto "Imagine só, a girafa, daquele tamanho, adora passear com o grilo" (p.6 do PDF), os elementos lexicais são diretos e referenciais. Da mesma forma, ainda que não haja o uso direto de figuras de linguagem, o texto todo se caracteriza como literário a partir de uma construção global como metafórico, o que responde o item 1.2.2. A vinculação dos animais com seus "habitats" na busca da girafa pelo seu amigo grilo, como em "- Tem um grilo por aí?, perguntou na colmeia. - Não, por aqui só tem abelhas" (p.17 do PDF) não pode ser considerada clichê, uma vez que o texto pretende justamente explorar essa conexão com alunos em idade pré-escolar e, assim, está em conformidade com o que prevê o item 1.2.3. Cada uma das perguntas que a girafa faz pode ser vista como uma possibilidade de exploração de pontos de vista, ainda que haja somente uma resposta a elas, em resposta ao item 1.2.4. Por exemplo, em "- Tem um grilo por aí?, perguntou na teia. - Não, por aqui só tem aranha." (p.19), há a possibilidade de explorar o que se espera encontrar em uma teia de aranha. Em resposta às questões 1.2.5. a 1.2.8., o texto está caracterizado como um conto, ainda que não haja um gênero literário específico para o tipo de narrativa que o livro constrói. Não é um conto no sentido estrito do gênero (conforme definido por Edgar Allan Poe no século 19) mas, de todos os gêneros componentes da Categoria 3 para este nível etário, é o que mais se assemelha. Comparado com outros textos para a mesma faixa etária, nota-se que ele não transgride ou rompe com as convenções desse tipo de história, uma vez que cada uma das perguntas que a girafa faz a cada um dos animais ocupa seu próprio espaço no longo de duas páginas, acompanhado de ilustração correspondente, centrando o processo na figura do professor mostrando imagens e lendo para as crianças. O vocabulário, basicamente consistindo de nomes de animais e seus locais de vivência, é adequado à faixa etária (item 1.2.11) e o texto está isento de apologias à violência e a ideias preconceituosas (itens 1.2.9. e 1.2.10).

Critérios de avalição do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

As ilustrações figurativizam o texto escrito. Elas contribuem muito na construção de sentido do texto. Por exemplo, explora o tamanho do pescoço da girafa para criar a ideia de prolongação do tempo. (p.23). Em resposta ao item 1.3.1., cada uma das páginas duplas do livro traz uma imagem que ilustra o texto que as acompanha. Novamente, olhando o excerto das pp.6-7 do PDF, temos o texto verbal "Imagine só, a girafa, daquele tamanho, adora passear com o grilo. Ele vai, pulando aos pés dela..." e a ilustração mostra, justamente, a girafa com o grilo saltando a seus pés. Cabe notar que as ilustrações dos animais são feitas de forma minimalista, com poucos traços e sem preenchimento de cor, o que causa um contraste interessante com os cenários multicoloridos e estimula a imaginação dos leitores convidando-os à abstração, como se vê, por exemplo, nas pp.8-9 do PDF, onde se vê o grilo na cabeça da girafa e, de

fundo, um cenário multicolorido que sugere a copa de uma árvore frutífera (mas pode muito bem ser alguma outra coisa), o que atende satisfatoriamente os itens 1.3.2. e 1.3.3. Nenhuma das imagens incentiva ideias preconceituosas ou violência (itens 1.3.4. e 1.3.5.).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

1.4.1. A obra discorre sobre o tema diversão e aventura e pode ser explorada nos anos iniciais da educação infantil. (toda a obra). 1.4.2. Está isenta de abordagem superficial. A Girafa é uma narrativa com poucos detalhes e personagens, sem uma moral explícita o que possibilita que cada criança interprete-a de um jeito. Em "A Girafa", vemos aflorar sentimentos de perda comuns na vida real. "Foi um dia de muita ventania que a girafa perdeu sua companhia". (p.11) 1.4.3. O enredo gira em torno da girafa que faz um percurso em busca do seu amigo grilo e descobre os diversos lares de animais, em lugares que ela não imaginava. A amizade entre seres tão opostos (tamanho) cria uma atmosfera lúdica (p. 9). 1.4.4. É um texto que mostra a interação e a harmonia entre as várias espécies da natureza (ao longo de toda obra) . Não apresenta modelos de comportamento com a finalidade de reforçar ou oprimir valores ou normas sociais vigentes. "-TEM UM GRILO POR AÍ? perguntou no formigueiro. -NÃO, POR AQUI SÓ TEM FORMIGAS." (p. 15). 1.4.5 A linguagem é simples, sem muitos elos frasais. O vocabulário é adequado, pois permite que a criança encontre base no mundo de experiências que ela tem. Ressaltamos a nomenclatura do mundo animal (grilo, abelha, formiga) e da girafa que é um mamífero. Além disso, utiliza-se do discurso direto, há diálogos que se repetem, e neles aparece a presença marcante de frases interrogativas. 1.4.6. Contribui pra a consolidação e amplia o conhecimento do mundo natural (animais) e a relação entre espécies diferentes: girafa e grilo.

Critérios de avalição do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetal para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro apresenta, às pp.32-33 do PDF, contextualização da obra ("Para criar este livro, fiz uma lista de animais das mais variadas espécies e imaginei: onde e como poderiam se encontrar, já que suas moradas eram tão diferentes?") e da autora, formada em veterinária e design gráfico, o que atende ao item 1.5.1. Sobre o projeto gráfico (item 1.5.2.), o uso de fontes diferentes para separar narrativa de diálogos e o contraste entre o design dos animais (simples, feito somente com o contorno, sem preenchimento e de forma a usar poucos traços) e o do cenário (multicolorido, dando a impressão de movimento), como pode ser visto em quaisquer das páginas duplas da obra, são dignos de nota. Tanto a capa quanto a contracapa utilizam o mesmo projeto gráfico do miolo da obra e, assim, conseguem mobilizar o leitor. Há um breve texto na quarta capa que resume as aventuras da girafa "(O grilo saiu para passear com sua amiga girafa. Mas uma ventania soprou e os separou..."), o que responde ao item 1.5.3.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Em resposta aos itens 1.6.1. e 1.6.2., a obra apresenta uma linguagem referencial, ainda que o contexto da obra seja metafórico, o que a caracteriza como sendo literária. A convergência dos textos verbal e visual faz do livro uma obra que apresenta qualidades estética e literária que contribuem para a formação do leitor, que deve explorar as relações entre os animais e seus lugares de morada em cada página dupla bem como questionar o mundo natural em que se inserem os alunos ao se perguntarem, por exemplo, onde poderia estar o grilo (pp.28-29 do PDF). Não há erros de linguagem (item 1.6.3.) nem quaisquer apologias a preconceitos ou estereótipos (item 1.6.4.). Em relação aos itens 1.6.5., 1.6.6. e 1.6.7., a obra declara ser um conto, crônica ou texto da tradição

popular; no entanto, não é um conto da forma tradicional do gênero. A inexistência de uma categoria literária específica para este tipo de obra não deve comprometê-la. Dos temas declarados, nota-se que ambos (O mundo natural e social; Diversão e aventura; Movimento) são tratados dentro do texto. A obra traz uma apresentação do livro e de sua autora, em resposta ao item 1.6.8.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

Não se aplica porque a editora não incluiu material de apoio ao professor.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não se aplica porque a editora não incluiu material de apoio ao professor.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica

Não se aplica porque a editora não incluiu material de apoio ao professor

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica porque a editora não incluiu material de apoio ao professor.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada

A obra em questão, destinada a um público pré-escolar, questiona, a partir da aventura da girafa em busca de seu amigo grilo, onde vivem os diversos animais a qual a girafa conversa ao longo da história, como o caso de perguntar na colmeia e ter resposta das abelhas (pp. 16-17 do PDF), fazendo com que os leitores/ouvidores da história questionem o mundo natural à sua volta e, também, estimulem a sua imaginação. O texto verbal é adequado para a idade dos leitores e vinculado a um texto visual onde cada página dupla apresenta um momento novo da jornada da girafa dentro daquele ambiente natural. O uso de fontes diferentes para separar narrativa de diálogos e o contraste entre o design dos animais (simples, feito somente com o contorno, sem preenchimento e de forma a usar poucos traços) e o do cenário (multicolorido, dando a impressão de movimento), como pode ser visto em quaisquer das páginas duplas da obra, são atrativos e lúdicos. Todas as imagens são vibrantes e coloridas, estimulando assim os sentidos e a imaginação das crianças. Ainda que a obra tenha sido identificada como conto, não há uma definição do gênero que dê conta de narrativas voltadas para o estímulo dos sentidos e da imaginação infantil sem uma estrutura de início, meio e fim. No entanto, não há no cânone de gêneros literários uma forma que dê conta da estrutura apresentada no livro, ainda que ela seja bastante tradicional entre os livros voltados para pré-escola. A obra é claramente literária, uma vez que dá margem para a interpretação metafórica dos elementos apresentados, ainda que eles sejam intralinguisticamente constituídos a partir de sintagmas que remetem ao seu sentido conotativo ("uma girafa enrolada", por exemplo, deve ser entendido literalmente).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica

Não se aplica porque a editora não incluiu material de apoio ao professor.

Assinado eletronicamento por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 13:48**